



COMISSÃO DE INSCRIÇÃO

JURI DE EXAME

PROVA DE EXAME Artigo 13.º do Regulamento de Inscrição e Exame	ANO 2009
<p data-bbox="512 763 893 808">4º Grupo de Matérias</p> <p data-bbox="236 931 1166 1016">PROGRAMAS DETALHADOS DOS MÓDULOS QUE INTEGRAM O EXAME DO 4º GRUPO DE MATÉRIAS:</p> <p data-bbox="256 1238 1043 1283">AUDITORIA e REVISÃO DE CONTAS</p> <p data-bbox="256 1402 1134 1447">COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL</p> <p data-bbox="256 1565 847 1659">ETICA E DEONTOLOGIA ESTATUTO PROFISSIONAL</p> <p data-bbox="256 1906 778 1944">Duração da prova: QUATRO horas;</p>	<p data-bbox="1246 898 1353 936">DATA</p> <p data-bbox="1209 1055 1390 1122">Dezembro de 2009</p> <p data-bbox="1225 1626 1374 1693">Locais de realização:</p> <p data-bbox="1235 1778 1362 1883">LISBOA e PORTO</p>



REVISÃO / AUDITORIA

AUDITORIA FINANCEIRA

Programa

- Introdução à Revisão / auditoria financeira
- Formação da opinião
- Declaração de impossibilidade de Relatório
- Modelos de relatório de revisão / auditoria para contas individuais
- DRA 700 - Relatório de Revisão / Auditoria
- Considerações gerais:
 - ISA 240 - A Responsabilidade do Auditor ao Considerar a Fraude e o Erro na Auditoria de Demonstrações Financeiras
 - ISA 250 - Consideração das leis e regulamentos na revisão das DF
 - DRA 230 - Papéis de Trabalho
- Planeamento:
 - ISA 210 - Termos de trabalhos de auditoria
 - DRA 300 - Planeamento
 - DRA 310 - Conhecimento do negócio
 - ISA 520 - Procedimentos analíticos
 - Caso prático – Revisão analítica de contas publicadas
 - DRA 320 - Materialidade de Revisão / Auditoria
 - Caso prático - questionário de respostas múltiplas
 - DRA 510 - Prova de Revisão / Auditoria
 - (ISA 500 – Prova de Auditoria)
 - RT 19 - Utilização do trabalho de outros auditores / revisores e de técnicos ou peritos
 - Introdução à abordagem de risco
 - DRA 400 - Avaliação do Risco de Revisão / Auditoria
 - DRA 410 - Controlo Interno
 - ISA 315 - Compreensão da Entidade e do Seu Ambiente e Avaliar os Riscos de Distorção Material
 - ISA 330 - Os Procedimentos do Auditor em Resposta a Riscos Avaliados
- Controlo Interno:
 - Questões práticas na avaliação do Controlo Interno
- Análise de saldos:



- Introdução aos testes substantivos
 - DRA 500 - saldos de abertura
 - DRA 720 - Demonstrações Financeiras que incluam comparativos
 - RT 3 - Verificação da aplicação do princípio contabilístico da consistência
 - ISA 540 - Revisão de estimativas contabilísticas
 - Imobilizações Incorpóreas - Aspectos gerais
 - Imobilizações Corpóreas - Aspectos gerais
 - IT 7 - Classificação das locações
 - IT 6 - Aplicação da DC 16
 - IT 9 - Amortização pelo método das quotas degressivas
 - Investimentos Financeiros - Aspectos gerais
 - ISA 501 – Parte D – Valorização e Divulgação de Investimentos a Longo Prazo
 - IT 5 - Aplicação do método de equivalência patrimonial
 - Títulos negociáveis - Aspectos gerais
 - Existências - Aspectos gerais
 - ISA 501 - Parte A - Assistência à contagem física de inventários
 - Dívidas de Terceiros - Aspectos gerais
 - DRA 505 - Confirmações externas
 - Disponibilidades - Aspectos gerais
 - Modelo de circular
 - Capital Próprio - Aspectos gerais
 - ISA 570 - Continuidade
 - IT 14 - Perda de metade do Capital
 - Provisões para Riscos e Encargos - Aspectos gerais
 - ISA 501 - Parte C - Indagações respeitantes a litígios e reclamações
 - Dívidas a Terceiros - Aspectos gerais
 - Acréscimos e Diferimentos - Aspectos gerais
 - Resultados - Aspectos gerais
 - IAPS 1012 - A Revisão / Auditoria de instrumentos financeiros derivados
 - RT 16 - Despesas confidenciais ou não documentadas
 - Impostos - Aspectos gerais
 - DRA 511 - Verificação do Cumprimento dos Deveres Fiscais e Parafiscais
 - ISA 530 - Amostragem de Auditoria e Outros Meios de Teste
 - Procedimentos gerais
 - Aspectos gerais
 - RT 1 - Conferência dos documentos de prestação de contas a publicar
 - ISA 720 - Outras informações em documentos que integrem demonstrações financeiras auditadas
 - ISA 550 - Partes relacionadas
 - ISA 545 - Auditoria das Mensurações e Divulgações de Justo Valor
 - ISA 560 - Acontecimentos subsequentes
 - DRA 580 - Declaração do Órgão de gestão
 - ISA 501 – Parte E – Informação por Segmentos
 - IT 13 – Declaração do Órgão de Gestão
- Conclusões e relatórios:
- O caminho da revisão
 - IT 15 - Certificação Legal das Contas (CLC) com escusa de opinião



- ISA 701 – Modificações ao relatório do auditor independente
- IAPS 1014 - Relato pelos Auditores em Conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro
- DRA 790 - Relatório anual sobre a fiscalização efectuada

- Trabalhos especiais:
 - RT 9 - Revisão das Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - IT 1 - Comparativos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - Intervenções do Revisor definidas na Lei
 - DRA 800 - Relatório do Revisor / Auditor sobre trabalhos com finalidade Especial
 - DRA 841 - Verificação das Entradas em Espécie para Realização de Capital das Sociedades
 - DRA 842 - Fusão de Sociedades
 - DRA 843 - Transformação de Sociedades
 - IT 10 - Transformação de Empresas em Nome Individual em Sociedades
 - DRA 870 – Serviços e Fundos Autónomos
 - DRA 872 – Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais
 - DRA 910 – Exames Simplificados
 - DRA 925 – Programa Operacional da Economia
 - IT 16 – Despesas pagas em numerário em projectos do POE / PRIME

- ISQC 1 - Controlo de Qualidade para Firms que executem Auditorias e Exames simplificados de Informação Financeira Histórica e Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados

- 8ª Directiva

Outras matérias:

- Normas e Regulamentos da CMVM
- Relatórios para efeito da CMVM
- O impacto das matérias ambientais na auditoria

Bibliografia

- Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - **Manual do Revisor Oficial de Contas**
- Arens, Elder & Beasley - “**Auditing and Assurance Services, an Integrated Approach**” - Prentice Hall
- Baptista da Costa - “**Auditoria Financeira, Teoria e Prática**” - Rei dos Livros
- William C. Boynton / Walter G. Kell - “**Modern Auditing**” - John Wiley & Sons, Inc.
- Felix Pomeranz - “**The Successful Audit**” - Business One Irwin
- Baptista da Costa / Gabriel Alves – “**Casos práticos de auditoria financeira**” – Vislis
- Donald Reilly / William Glezen – “**Auditing, an assertions approach**” – Wiley
- CSC
- CVM
- Regulamentos da CMVM
- Manuel R. Caseirão – “**Auditoria Ambiental**” – Áreas Editora



AUDITORIA INFORMÁTICA

Programa

A Auditoria Informática e o Controlo Interno

Ferramentas de Trabalho do Auditor Informático

Tipos e Metodologias de Auditoria Informática

Relatórios de Auditoria Informática

Programa de Auditoria aos Controlos Gerais de Sistemas de Informação

1. Organização da Função Informática
2. Desenvolvimento e Teste
3. Equipamento Terminal
4. Servidores e Software de Sistema
5. Redes e Telecomunicações
6. Aplicações e Bases de Dados
7. Segurança Lógica
8. Segurança Física
9. Medidas de Contingência
10. Gestão da Segurança

Bibliografia

Auditing Information Systems, Champlain, Wiley

Auditoria de Sistemas de Informação, Alberto Carneiro, FCA

Livraria online WWW.ISACA.ORG



TEORIA DO COMPORTAMENTO

Programa

1. Problemas e desafios das Organizações

- 1.1. Características das organizações
- 1.2. Organizações e sociedade global

2. Processo de Comunicação

- 2.1. O modelo clássico da comunicação
- 2.2. O nível interpessoal da comunicação
- 2.3. O nível grupal da comunicação
- 2.4. O nível organizacional da comunicação

3. Processo de Liderança

- 3.1. Características da liderança
- 3.2. Factores contingentes da liderança
- 3.2. Liderança e gestão
- 3.3. Liderança e poder
- 3.4. Liderança como relação interpessoal

4. Processo de tomada de decisão

- 4.1 Características do processo de tomada de decisão
- 4.2. A tomada de decisão como estratégia individual
- 4.3. A tomada de decisão como estratégia grupal

5. Poder, conflito e negociação

- 5.1. Análise estratégica do poder
- 5.2. Análise política do poder
- 5.3. O conflito nas organizações
- 5.4. A negociação como forma de resolução dos conflitos

Bibliografia

CROZIER, M. e FRIEDBERG, E. (1977), *L'Acteur et le Système*, Paris, Seuil.

FERREIRA, J. M. Carvalho, et al. (2001), *Manual de Psicossociologia das Organizações*, Alfragide, McGraw-Hill

MITCHELL, T. e LARSON, J. (1987), *People in Organization*, Nova Iorque, McGraw-Hill

ROBBINS, Stephen (1991), *Organizational Behavior: Concepts, Controversies and Applications*, (5ª edição), Nova Iorque, Prentice-Hall



ÉTICA, DEONTOLOGIA E ESTATUTO PROFISSIONAL DOS ROCS

Programa

- 0 – Introdução: a FUNÇÃO SOCIAL DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS
- 1. Antecedentes do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
- 2. Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
- 3. Análise do Estatuto da Ordem dos ROCS
- 4. Âmbito de actuação profissional dos ROCS
- 5. Normas técnicas de revisão/auditoria
- 6. Revisores de contas da União Europeia
- 7. Ética e deontologia profissional
- 8. Regulamentos

Programa detalhado e Bibliografia

- 0 - INTRODUÇÃO CONCEPTUAL
 - a) A crise de confiança na economia, na contabilidade e na auditoria
 - b) **Alguns casos** em que auditoria se torna relevante e discutida:
 - c) Enron, Parmalat, WorldCom...
 - d) Arthur Andersen, KPMJ
 - e) A ética, o direito, a moral, a deontologia
 - f) Relevância das normas deontológicas
 - g) Características das normas deontológicas
 - h) Imperatividade
 - i) Sanção
 - j) Teorias éticas. Ética das Convicções (Teoria deontológicas) vs Ética das Responsabilidades (Teorias teleológicas ou consequencialistas)
 - k) O valor da informação e a crise de confiança
 - l) O grandes escândalos financeiros recentes : Enron, Parmalat, Rank Xerox, WordlCom; O que falhou.
 - m) Onde estavam os auditores?
 - n) Introdução ao conceito de profissional
 - o) Competência, Independência, Consciência
- p) Características de um grupo profissional (Código de ética da IFAC)
- q) Expectativas da sociedade sobre os profissionais
- r) A empresa enquanto sistema aberto, os *stackholders* e o papel do ROC na melhoria das relações entre os grupos envolvidos
- s) Os profissionais no mundo das empresas
- t) Os profissionais com responsabilidades partilhadas no processo de produção de informação financeira fiável : Gestores, TOCs, ROCS
- u) Objectivos das Demonstrações Financeiras
- v) Auditing Expectation Gap
- w) Accounting Expectation Gap
- x) Hierarquia das expectativas sobre o trabalho dos ROCS
- y) Características Qualitativas da Informação Contabilística (utilitarismo...)
- z) Importância das Demonstrações Financeiras para os vários utilizadores (*stackholders*)



- aa) Limitações da Contabilidade:
- bb) Limitações de Fiabilidade e Limitações do modelo contabilístico
- cc) Conceito de Auditoria financeira
- dd) Razões da Procura da Auditoria pelo mercado
- ee) Teorias Justificativas da Auditoria: agência, custo-benefício e teoria do interesse público
- ff) Limitações da Auditoria
- gg) Conceito de Criatividade contabilística e contabilidade criativa
- hh) Diferentes criatividades: o legislador criativo
- ii) Asserções e responsabilidades relativas
- jj) Reflexão ética sobre a criatividade contabilística e seus efeitos no desempenho do auditor
- kk) A importância da contabilidade no funcionamento da economia
- ll) A verdade da contas : Abordagem pelas asserções
- mm) Realidade, totalidade, adequada divulgação, valor, direitos e obrigações
- nn) O papel dos vários intervenientes na verdade das asserções:
 - i. Gestor
 - ii. TOC
 - iii. ROC
- oo) A importância dos códigos deontológicos e restante regulamentação profissional para incrementar a confiança nos auditores (e nos outros profissionais)
- pp) ESTRUTURA CONCEPTUAL DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE AUDITORIA: (Manual do ROC - CD) :
- qq) Prefácio às Normas Internacionais de Auditoria
- rr) Missões do ROC:
 - a. Garantia de fiabilidade
 - b. Auditoria Financeira/Revisão Legal de Contas
 - c. Revisão limitada ou Exame Limitado
 - d. Procedimentos acordados
 - e. Compilação
 - f. Conceito de Associação do ROC às Demonstrações Financeiras
- ss) AUDITORIA e SEGURANÇA e Segurança propiciada pelo auditor (IFAC norma : Estrutura conceptual das normas de auditoria):
- tt) O Interesse Público
- uu) Os dilemas (trilemas) éticos
- vv) Modelos de decisão na abordagem de um problema ético
- ww) Treino na sua aplicação: Sua importância para o exame

1. Estatuto Profissional dos ROCs

1.1) Antecedentes do Actual Estatuto Profissional dos ROCs (Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro)

- xx) Referência aos mais importantes diplomas legais que precederam o actual Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas [RJROCs]
 - i) Decreto-Lei n.º 49381, de 15 de Novembro de 1969
 - ii) Decreto-Lei n.º 1/72, de 3 de Janeiro (+ Portaria n.º 83/74, de 6/2)
 - iii) Decreto-Lei n.º 519-L2/79, de 29 de Dezembro
 - iv) Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas de 1983



- v) Código de Ética e Deontologia dos ROCs de 1987
- vi) Decreto-Lei n.º 422-A/93, de 30 de Dezembro
- vii) Regulamento Eleitoral dos ROCs

1.2) Visão de Conjunto do actual RJROCs e dos Diplomas Complementares

- a) Aspectos Gerais do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro (Publicado no D.R., I.ª Série, n.º 267, de 16 de Novembro de 1999)
- b) Diplomas Complementares

1.3) A OROC como Associação Pública Profissional

- a) História e Noção
- b) Caracterização: Órgãos e Membros

1.4) Atribuições da OROC

- a) História e Caracterização Actual

1.5) Acesso à Profissão de ROCs (Regulamento do Curso de Preparação para ROCs, Regulamento de Inscrição e de Exame da OROC, e Regulamento de Estágio da OROC)

- a) Regulamento do Curso de Preparação para ROCs
- b) Regulamento de Inscrição e de Exame da OROC
- c) Regulamento de Estágio da OROC
- d) Obtenção, Suspensão e Perda da Qualidade de ROC no RJROCs

1.6) Âmbito de Actuação Profissional dos ROCs

- a) Compet. Exclusivas dos ROCs no Exercício de Funções de Interesse Público
- b) Competências Exclusivas dos ROCs fora do Exercício dessas Funções

1.7) Sociedades de ROCs

- a) Natureza, Tipos Jurídicos e Regimes Supletivos
 - i) Natureza Jurídica
 - ii) Tipos Jurídicos
 - iii) Regimes Supletivos
- b) Objecto
- c) Sócios Revisores e Não Revisores Oficiais de Contas
- d) Relações entre Sócios e com Terceiros
 - i) Relações entre Sócios
 - ii) Relações com Terceiros
- e) Suspensão e Exclusão de Sócio
- f) Transformação, Dissolução e Liquidação

1.8) Revisores de Contas da União Europeia

1.9) Revisão Legal das Contas (RL), Auditoria às Contas (AC), Serviços Relacionados (SR), e Respectivos Documentos (CLC, CCt e Relatórios)

- a) Revisão Legal das Contas (e SR de RL)
 - i) Certificação Legal das Contas (CLC)
- b) Auditoria às Contas



- i) Certificação das Contas (CCt)
- c) Serviços Relacionados
 - i) Relatórios

1.10) Formas de Exercício das Funções e Área de Actuação

1.11) Análise de Matérias Específicas do RJROCs (Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro)

- a) Modos de Designação para Empresas e Outras Entidades
- b) Direitos e Deveres Gerais e Específicos
- c) A Regra da Inamovibilidade dos ROCs
- d) O Processo de Substituição de ROCs
- e) Incompatibilidades
 - i) Específicas
 - ii) Absolutas
 - iii) Relativas
- f) Impedimentos
- g) Responsabilidade [Remissão para 3.a), b) e c)]

1.12) Análise Resumida das Normas Técnicas de Revisão/Auditoria

1.13) Regulamento do Controlo de Qualidade da OROC

2. Ética e Deontologia Profissional dos ROCs

2.1) Princípios Estruturantes de Ética e Deontologia Profissional

- a) Princípios Estruturantes da Conduta dos ROCs
 - i) Princípios Fundamentais
 - ii) Independência
 - iii) Responsabilidade
 - iv) Competência
 - v) Urbanidade
 - vi) Legalidade
 - vii) Sigilo Profissional
- b) Princípios Estruturantes na Relação com os Colegas
- c) Princípios Estruturantes no Relacionamento com os Clientes
- d) Princípios Estruturantes no domínio das Relações com a OROC (e outras Entidades) e com a Sociedade

2.2) Outras Matérias relativas à Ética e Deontologia Profissional

- a) Publicidade e Informação
- b) Das outras Normas a observar no Exercício da Profissão
 - i) Consultoria
 - ii) Exercício de Funções fora do Território Nacional
 - iii) Honorários e Despesas



2.3) Análise das Normas Internacionais de Ética

- a) Orientações e Recomendações da FEE e da UE
- b) O *IFAC Code of Ethics for Professional Accountants* (de 1996, revisto em 1998 e 2001)

3. Responsabilidade dos ROCs

- a) Responsabilidade Civil
 - i) A Responsabilidade Civil no RJROCs, no Regulamento Disciplinar e no Código de Ética
 - ii) A Responsabilidade Civil no CC
 - ii.a) Generalidades (Características, Modalidades e Sistemas)
 - ii.b) Responsabilidade por Factos Ilícitos (Delictual/Aquiliana)
 - ii.c) Responsabilidade Objectiva ou Responsabilidade pelo Risco (em especial, da Responsabilidade do Comitente)
 - ii.d) Responsabilidade por Factos Lícitos
 - ii.e) Responsabilidade Civil de acordo com o Dir. Internacional Privado
 - iii) A Responsabilidade Civil no CSC e no CdVM
- b) Responsabilidade Disciplinar
 - i) A Responsabilidade Disciplinar no RJROCs
 - ii) A Responsabilidade Disciplinar no Regulamento Disciplinar
- c) Responsabilidade Penal e Responsabilidade Fiscal
 - i) A Responsabilidade Penal no RJROCs e no CP
 - ii) A Responsabilidade Fiscal dos ROCs (Breves Notas)